

EFEITO DA CARGA PENDENTE E DO ESQUELETAMENTO DE CAFFEEIROS NO TAMANHO DOS GRÃOS

J.B. Matiello, Marcelo Jordão Filho e Samuel Cintra Pagotti e Eduardo Hilário Estanti - Estagiários FEF e Gerson Lourenço Ferreira - Bolsista da FEF.

O tamanho dos frutos e dos grãos de café está ligado a fatores de ordem genética, conforme a variedade e, ainda, fatores ambientais e agrônômicos. Plantas bem abastecidas, de água e de nutrientes, com bom acúmulo de reservas, tendem a produzir frutos maiores, especialmente em condições de mais sombra.

A carga ou produção pendente dos cafeeiros pode sofrer interação com a capacidade dos cafeeiros de suprir reservas para o crescimento dos frutos e dos grãos de café. Plantas podadas por esqueletamento, pela formação de ramos novos, poderiam, também, ter influência no tamanho dos frutos. Esses efeitos, no entanto, não são bem conhecidos e quantificados.

No presente trabalho objetivou-se estudar o tamanho dos grãos em relação à carga das plantas, incluindo, ainda, a condição de plantas esqueletadas.

O trabalho foi realizado na safra de 2016, na Fda Experimental de Franca-SP, tomando-se lavouras adultas (12 anos) das cultivares Catuai vermelho IAC 144 e Catuai amarelo IAC 62, no espaçamento de 3,5 X 0,70 m.. Nelas foram colhidos ramos completos de frutos em plantas vizinhas, que apresentavam carga alta ou baixa. Ao lado, das mesmas lavouras o procedimento de colheita foi repetido em plantas esqueletadas e que se encontravam em ciclo de safra alta. As plantas de carga alta resultaram em safra de cerca de 70 sc/ha e as de baixa 15 scs/ha, enquanto que as áreas esqueletadas tinham 90 scs/ha. Foram colhidas amostras em 10 plantas semelhantes para cada uma das 3 situações, nas 2 cultivares. No café recém colhido foi determinada, ainda, a percentagem de maturação. O café foi seco até umidade de 12%, sendo beneficiado e determinado o tamanho dos grãos, através da passagem das amostras em jogo de peneiras apropriadas para a classificação do café.

Resultados e conclusões

Na tabela 1 estão colocados os resultados de maturação dos frutos e de peneiras dos grãos nas condições de carga alta e baixa, e de plantas esqueletadas, nas 2 lavouras. Verifica-se que em ambas as cultivares e na média delas o percentual de peneiras altas, maior que 17, se mostrou maior nas plantas com carga baixa, em relação àquelas com safra alta. Quanto às plantas esqueletadas, elas se comportaram com grãos um pouco maiores do que as plantas com carga alta não esqueletadas, isto em uma cultivar e na média das duas cultivares. No Catuai 144, acumulando o percentual de peneira 16, também as plantas esqueletadas nessa cultivar apresentaram grãos maiores. Esse diferencial talvez não tenha sido maior em função da carga em nível superior (90 scs/ha) nas plantas esqueletadas em relação àquelas de carga alta, mas sem esqueletamento(70 scs/ha).

Os dados de índices de maturação, embora sem influencia naqueles de tamanho de grãos, mostram uma tendência de maturação mais acelerada em plantas com carga mais baixa.

Tabela 1- Percentual de maturação de frutos e peneiras dos grãos de cafeeiros, com diferentes condições de carga ou esqueletados. Franca-SP, 2016.

Lavouras	Carga	Peneira (%)					Maturação (%)			
		> 17	18	17	16	< 15	Verde	Cereja	Passa	Seco
Catuai IAC 144	Alta	33,3	11,7	21,6	24,7	42,0	28	36	8	28
	Baixa	40,0	29,2	10,8	18,5	41,5	4	46	23	27
	Esqueletado	31,3	8,6	22,7	30,1	38,7	5	34	22	39
Catuai IAC 62	Alta	28,1	7,9	20,2	31,5	40,4	32	41	12	15
	Baixa	50,3	22,3	28,0	21,7	28,0	9	49	34	8
	Esqueletado	42,7	17,0	25,7	25,7	31,6	27	42	21	10
Média Lavouras	Alta	30,7	9,8	20,9	28,1	41,2	30	39	10	22
	Baixa	45,2	25,8	19,4	20,1	34,8	7	48	29	18
	Esqueletado	37,0	12,8	24,2	27,9	35,1	16	38	22	25

Os resultados obtidos **permitem concluir, nas condições das lavouras avaliadas, que –**

- Cafeeiros com carga alta resultam em grãos menores em relação aos mesmos cafeeiros com carga baixa, provavelmente em função da relação folhas/frutos mais estreita em plantas com carga, condicionando menor suprimento de reservas.
- Cafeeiros esqueletados tendem, também, a apresentar grãos maiores, neste caso devendo-se à frutificação se desenvolver em ramos novos e mais enfolhados, igualmente influenciando no melhor fornecimento de reservas.